



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

ESTADO DE GOIÁS

PROJETO DE LEI Nº DE DE MAIO DE 2011.

Encaminhe-se à comissão do
Constituição, Justiça e Redação

em 17/05/11
Presidente

PROTOCOLO Nº 072
Data 17.02.11 08:58 horas
<i>Rau de</i>
SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Institue o programa de vacinação em professores e profissionais da educação, que lidam com crianças nas escolas municipais e CMEIS da Cidade de Anápolis.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS**, aprovou e EU o **PREFEITO MUNICIPAL** sanciono a seguinte lei:

Art. 1º – Fica criado o Programa de Vacinação em Professores e Profissionais de Apoio, que lidam com crianças nas escolas municipais e CMEIS no Município de Anápolis.

Art. 2º – Para efetivação deste Programa de Vacinação em professores e profissionais de Apoio a prefeitura Municipal poderá firmar convenios com instituição de outros entes do Estado ou da federação.

Art 3º – Esses trabalhadores deverão receber imunização das seguintes doenças:

- a) Hepatite B
- b) Influenza
- c) Tetano-difteria
- d) Rubéola

Parágrafo Único: As vacinas disponibilizadas deverão ser disponibilizadas de forma gratuita pela Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis, dando prioridade a estes trabalhadores em postos de saúde. Unidades Móveis devidamente aparelhadas para esse fim.

Art. 4º – A Secretaria Municipal de Saúde, através de órgãos competente e em coordenação com as unidades locais de Sistema Único de Saúde SUS, fica responsável pela observância no disposto nesta Lei.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DO PALÁCIO DE SANTANA, em 16 de maio de 2011.

Domingos Paula de Souza
Vereador – PTB



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

JUSTIFICATIVA

Todos os cidadãos precisam estar em dia com o programa de vacinação. O tétano, por exemplo pode acometer indivíduos em qualquer faixa etária e a vacinação é uma forma de prevenir a enfermidade e deve ser repetida a cada dez anos, tempo que dura seu efeito protetor. E não é só. Há vacinas que devem ser tomadas na adolescência como a da Hepatite B e da rubéola. Outras na idade adulta ou por pessoas que vão viajar para determinadas regiões.

Visando evitar a proliferação de várias doenças pensamos neste projeto pois os professores e profissionais da educação que lidam com público e com crianças tem um aumento de exposição a doenças.

Peço o apoio dos nobres pares.


Domingos Paula de Souza
Vereador - PTB